

## **“Das ideias nascem coisas: experiências e processos na Arte e no Design”**

Esta exposição nasce de uma parceria entre a Escola Secundária Francisco Franco e a Universidade da Madeira, em concreto com o Departamento de Arte e Design da Faculdade de Artes e Humanidades, que prevê um conjunto de actividades que têm vindo a ser desenvolvidas recentemente, nas quais se incluem mostras na Galeria de Arte Francisco Franco. Das ideias nascem outras ideias e a intenção é precisamente a de proporcionar o espaço e o tempo para que elas possam ser dadas a ver, num campo que é, necessariamente, contínuo e evolutivo.

Coube à equipa organizadora, das licenciaturas em Artes Visuais e em Design e da Galeria, o exercício de conceber leituras expositivas dos trabalhos apresentados e das propostas inerentes à sua concretização. Um labor imprescindível para deixar que os processos sejam revelados, apresentando-os num contexto que alude, também, ao permanente e construtor diálogo entre aluno e professor. Nesta mostra está presente um espectro alargado de âmbitos de trabalho que atravessam os três anos dos dois cursos, incidindo na ideia de processo, mediante o qual se fundam as premissas de uma aprendizagem criativa, autónoma e responsável.

O propósito inicial desta mostra centra-se, então, na experiência e no processo, duas palavras e duas noções que são fulcrais na construção do conhecimento e nas “coisas” que daí resultam (sejam elas uma narrativa em filme, a re-interpretação de um brinquedo, a vida e obra de um artista através da banda desenhada, a revitalização de uma rua comercial, etc.). Não há prática sem experiência, não há experiência sem processo e não há um resultado final sem um processo que lhe dê origem. Mas para que isto aconteça, é necessário a presença de um método, assim como uma ou várias metodologias que o fundamentem e, conjuntamente, as técnicas que o ponham em prática, e é preciso, também, um objectivo a alcançar. Chamemos-lhe projecto. E para chegar a algum lugar é fundamental um percurso, o qual se reflecte na dura batalha para encontrar as formas certas e as abordagens justas. Experimentar só pode equivaler a conhecer. É desenvolver um conjunto de competências para pôr em sincronia pensamento e acção. Só através desta simbiose nascem coisas com nome próprio e com entusiasmo declarado. Por isso é tão importante dar a conhecer os caminhos que foram percorridos para confluir em todas estas possibilidades de trabalho, que ajudarão a quem se encontra ainda no início do trajecto, isto é, no ensino secundário, a compreender, experienciar e trilhar outros caminhos futuros.